

Jonatã Lima & Peterete Violeiro - Seca do Nordeste

tom:

G

G

D

G

G7

C

D

G

D

G7

C

G

D

G

C

D

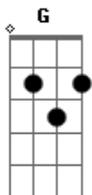
G

G

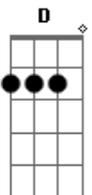
O Nordeste vem sofrendo a muito tempo
Sem água, oitocentos e quarenta, grande
Seca enfrentou, mas depois de trinta anos
Foi bem mais devastador, setecentas mil
Pessoas a seca então matou
O fenomeno El Niño diretamente afetou
A coisa ficou pior, a Variola se espalhou
Fortaleza Ceará, calamidade enfrentou
Na Cidade e ao redor o imigrante chegou
O povo tumutuou, a doença se alastrou
Um abrigo foi criado, e ali foram colocados
Toneladas de alimentos, pro lugar foi
Enviado, pra ser diferenciados, eles eram
Conhecidos, com o nome flagelados

A água que se encontra muitas vezes
É saloba, a terra dura e rachada não se
Pode nem plantar, o Nordestino hoje em
Dia, ainda é bem castigado, a palma lá
Do sertão, é o alimento do gado
Velho Chico não da conta do sertão
Abastecer, Nordestino esta cansado
De sempre ser enganado, a chuva lá
Do sertão, é candidato de montão, na
Hora que vem chegando, o dia da eleição
Nordestino também sofre, com saudade
Dos parentes, que deixaram o serrado
Para nunca mais voltar, buscando vida
Melhor, pelo Brasil se espalhou, mesmo
Assim o Nordestino levanta os olhos pro
Céu, e para Deus da louvor

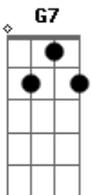
Acordes



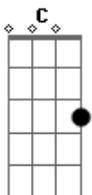
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com